

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8900
—Para outras localidades. 9990
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

LOULÉ VAI REALIZAR

O SEU 1.º CORTEJO DE OFERENDAS

A IMPORTANTE vila de Loulé, para a qual a assistência não é uma palavra vã, vai no dia 7 do próximo mês de Outubro, realizar o seu 1.º Cortejo de Oferendas.

Basta afirmar que Loulé é o mais importante concelho do Algarve e basta conhecer o bairro dos louletanos para se ficar com a absoluta certeza de que o Cortejo terá um êxito absoluto e será mais uma lição de civismo dada pelo público louletano.

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Loulé prepara-se, mais uma vez, para receber as generosas dádivas do povo do seu concelho.

Segundo nos consta, centenas de carros das suas freguesia disputarão a primazia, quer na dádiva, quer na apresentação.

FIESTAS

no Parque Municipal

PARA encerramento dos festejos promovidos pela Banda de Tavira, realiza-se hoje, no Parque Municipal, um grande festival, no qual colabora o famoso artista brasileiro O'yr Odillon.

Estamos certos que o Parque Municipal vai ser pequeno para comportar a avalanche de admira-



Odyr Odillon

radores do genial criador das populares modinhas brasileiras.

Nesta festa actuarão as orquestras «Império Jazz Farense» e «José Francisco», que tão grandiosos êxitos obtiveram no passado dia 15 do corrente.

É um programa completo que o nosso público vai apreciar, com a certeza absoluta de que nessa noite sairá do Parque Municipal com óptima disposição.

Feira de Olhão

No próximo dia 27 do corrente, realiza-se a tradicional Feira de Olhão, que costuma levar aquela importante vila algarvia alguns milhares de pessoas.



Loulé — Rua Engenheiro Duarte Pacheco

Por esse Mundo fora...

A UNIÃO Grega, grupo político das direitas, dirigido pelo General Papagos, obteve a maioria nas eleições gregas sobre os partidos de Plastiras, Venizelos, Tsaldaris e Papandreu, bem como o da esquerda democrática, e preconiza a dissolução do Parlamento para novas eleições com o sistema de maioria. A isso se opõe o actual governo chefiado por Venizelos, que pretende continuar a governar com uma coligação liberal progressista.

NUM discurso que pronunciou na recepção feita a alguns ingleses de categoria, em Spalato, o Marechal Tito afirmou que a Grã Bretanha e a Jugoslávia têm muitas coisas em comum, como o amor pela liberdade e o espírito da independência. Embora as nossas ideologias — acrescentou — possam ser diferentes, isso não deve afectar a nossa amizade e tudo o que ela significa, contanto que confiemos uns nos outros.

NUMA nota enviada à França, a União Soviética chama a atenção do Governo francês sobre o perigo que apresenta o rearmamento da Alemanha Ocidental e acentua que aquele país ao favorecer esse rearmamento está a agir de forma contrária ao espírito do pacto franco-russo. Em Paris, comenta-se que a nota tem por fim evitar o acordo das três grandes potências ocidentais sobre o assunto.

COM a aprovação do Imperador, o primeiro-ministro persa entregou a Harriman, a fim de que este estadista entregue ao Governo britânico, um ultimato de que dá à Grã-Bretanha o prazo de 15 dias para reatar as conversações sobre o petróleo. No caso de não ser recebida resposta, os 550 técnicos ingleses, actualmente nas refinarias de Abadã, serão expulsos, e o que acontecerá depois não se poderá prever.

O SECRETÁRIO da Defesa norte-americano, Marshall, pediu a demissão que lhe foi dada pelo Presidente Truman. Marshall baseou o seu pedido em razões meramente pessoais; e, numa carta que lhe dirigiu, o Presidente presta-lhe homenagem. Afirma que ele é um dos maiores generais de todos os tempos e um dos mais destacados patriotas dos Estados Unidos. Verdadeiramente, mais nenhum homem serviu o seu

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

O Estatuto do Trabalho Nacional

FESTEJA-SE hoje mais um aniversário deste valioso e importante Diploma.

Foi há 18 anos — 23 de Setembro de 1933 — que o Governo da Revolução Nacional outorgou à Nação o Estatuto do Trabalho Nacional.

Uma data que representa uma DOCTRINA e uma OBRA, e que não deve passar despercebida aos que estão integrados na política que defendemos.

Por este Diploma estabeleceu-se a nova Ordem Económica e Social, relacionando-a e solidarizando-a com o Trabalho e a Propriedade.

Foi, deste modo, construído o mais perfeito alicerce da Organização Corporativa Nacional, pela valorização do trabalho nos seus direitos e garantias.

O Trabalhador Nacional, obreiro primário da Revolução, deve ao Estado Novo e ao Corporativismo a compreensão da sua dignidade e o merecimento do seu valor. Mas o Estado Novo foi mais além. Quis que, em prol do trabalhador português, se realizasse uma Política de Es-

Foi suprimido UM CARTEIRO

à Estação de Tavira

A ADMINISTRAÇÃO Geral dos C. T. T. suprimiu um distribuidor postal na Estação dos C. T. T. desta cidade.

Não nos parece oportuna a supressão de uma unidade, pois a população citadina não diminuiu; e, antes pelo contrário, durante o funcionamento do Centro de Instrução de Infancia há um aumento de mais de mil pessoas, que recebem, na sua maioria, correspondência diária.

Uma cidade como Tavira, que sempre teve 4 distribuidores postais, passa agora, que a sua população aumentou, a ter apenas três.

Estamos certos que, ponderado o assunto devidamente, a Administração Geral dos C.T.T. não ordene tal modificação, que logicamente não se justifica.

A falta de uma unidade só pode resultar em prejuízo do público, que passará a receber a correspondência com atraso de algumas horas.

A INAUGURAÇÃO

do novo Hospital de Sangalhos

O GOVERNO da Nação, sempre atento e vigilante, não descursa nenhum dos problemas que, por qualquer forma, possa interessar à nossa Pátria. Pode dizer-se, sem perigo de desmentido, que a Nação entrou numa fase

PELO
Prof. BRAZ DOS REIS

dum tal e tão notável esplendor que só admite comparação com o dos tempos mais belos da nossa História multi-secular. Portugal está hoje plenamente integrado nas suas mais belas e fecundas tradições, nada havendo capaz de o desviar do caminho que providencialmente lhe foi marcado pelos seus Chefes. Assim o compreendem todos os bons filhos da Terra Portuguesa, que não acertam a explicar-se como foi possível levar a cabo uma obra tão grandiosa, num tão curto espaço de tempo e com recursos que pareciam inteiramente desproporcionados com a magnitude da obra em curso.

Não é nosso intento falar sobre o conjunto dessa obra, pois isso seria impróprio dum singelo artigo jornalístico. O nosso propósito é muito mais limitado; queremos chamar a atenção dos nossos estimados leitores para a inauguração do novo Hospital de Sangalhos e para o que isso representa no plano gigantesco da assistência nacional, que se está levando a cabo no nosso País. A obra levada a feliz termo pelo Estado Corporativo é dum importância tão grande que está muito acima de qualquer comentário que aqui podemos fazer. Por todo o País vão aparecendo, dia a dia, novos hospitais que servem para dar inteira satisfação a uma das mais legítimas ambições da Gente da nossa Terra. A obra realizada, durante estas duas últimas décadas, no campo da assistência é dum valor tão grande, que mais parece obra de séculos do que o resultado dos esforços do Governo em dar justa e urgente solução a um dos problemas que maior interesse podiam ter para todos os filhos da Nação Portuguesa.

Esta obra é ainda muito mais meritória se tivermos em conta o

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Peregrinação a Fátima

No próximo mês de Outubro, realiza-se uma grande excursão em autocarro ao Santuário de Fátima, visitando Beja, Évora, Santarém, Coimbra, Figueira da Foz, Lisboa, Lagos e Portimão. A partida é no dia 11 e o regresso em 17.

Dão-se informações na Redacção deste jornal.

Instituto António Cabreira

Tendo ocorrido, há dias, o cinquentário dos carros eléctricos, vem a propósito revelar um interessante episódio, ainda inédito. Corria o ano lectivo de 1887-88, na aula de Física, 1.ª parte, do Liceu Central de Lisboa, quando o professor, que interrogava um aluno sobre as aplicações da electricidade, ouviu este afirmar, peremptoriamente: Tempo virá em que teremos veículos movidos por electricidade...

O professor saltou uma gargalhada de mofa, seguida da dos alunos mantigueiros...

Poucos anos passados, surge um carro accionado por acumulador eléctri-

co, que não subsistiu por ser insuficiente para os grandes percursos.

Finalmente, em 31 de Agosto de 1901, a Carris estreia o primeiro carro eléctrico com cabo.

O professor era o General Carlos Augusto Morais de Almeida, autor consagrado de compêndios e memórias de Física. O aluno era António Cabreira, que manifestara a intuição dos referidos carros, e, após 9 anos, — em 18 de Março de 1897, — seria eleito, por unanimidade, Sócio da Academia das Ciências de Lisboa, ficando por daquele e de mais cinco dos seus antigos lentes na Escola Politécnica.

CABRITA, o valoroso Internacional do OLHANENSE

Confia ao «Povo Algarvio» curiosas revelações

NUMA breve passeata a Olhão, não quis perder a oportunidade de me avistar com o internacional Fernando Cabrita; e eis-me no Café Danúbio, pronto a registar curiosas afirmações para os leitores do «Povo Algarvio».

Escusado será falar sobre Cabrita, porque o seu nome é sobejamente conhecido nos anais do nosso futebol, dispensando, deste modo, comentários relativos ao seu valor atlético.

Claro que não demorei a expor-lhe a minha pretensão, mal o cumprimentei, a qual foi accedida com aquela amabilidade que lhe é peculiar.

Antes de iniciarmos a conversa, fomos surpreendidos pela observação de um curioso, o qual afirmou que eu era parecido com Cabrita e perguntou se era irmão do meu entrevistado. Acho oportuno dizer que tenho sido alvo de me confundirem com o valoroso internacional do Olhanense, especialmente em Lisboa.

Mas, caro leitor, o verdadeiro Cabrita é o que está na minha frente, disposto a confidenciar-lhe as suas impressões. E ci-lo, depois da primeira pergunta:

—Sobre a questão da minha ida para o Porto, direi que cheguei a travar negociações com a Direcção do F. C. P., estando mesmo resolvido a ir até à cidade Invicta. Recusei depois, em virtude dos boatos que se ergueram após aquele desaire com o Salgueiros, em que não me encontrava em condições físicas para actuar nesse jogo, visto ter sido tocado num joelho, no encontro Belenenses-Flamengo; e, por tal motivo, não dei o rendimento necessário. Atendendo a isso, não quis alinhar, pelo que me forçaram, «como quem atira um homem às feras»... e ainda porque, num treino anterior, tinha informado o treinador como me encontrava. E qual o meu espanto, quando soube que teria de alinhar, aparecendo aquilo que nunca desejaria!

Claro que, aproveitando a minha ida para o Porto, desenvolveu-se sobre mim uma série de boatos injuriosos, até ao ponto de se dizer «que estava vendido»... Isto para quem soube sempre defender as cores gloriosas do Olhanense.

Notei em Cabrita uma pontinha de emoção e arrisquei:

—Constou, dada a má exibição do Olhanense nesse jogo, que alguns dos seus jogadores foram punidos. É verdade?

—Foi, de facto, verdade; e, dentre os onze, só «escapou»

Grazina e, sem falar de mim, houve algumas punições muito injustas, entre os quais o guarda-redes Abraão.

—Continua a alinhar pelo Olhanense?

—Para tal, propus condições, no intuito de defender a minha vida profissional, condições essas que não foram resolvidas. No caso de um dirigente não me atender, fiz segunda proposta, oferecendo 30 contos pela minha carta de desobrigação, com a ideia de ingressar noutra clube. Porém, espero que esta seja resolvida, pelo que me tenho submetido a uma preparação intensa.

—Acha que o Olhanense tenha possibilidades de regressar à 1.ª Divisão?

—Isso é uma questão de bairrismo clubista e uma boa orientação técnica, pois que conta presentemente com um grupo homogéneo e muito bem adequado.

—Fernando, não lhe parece que desenvolve mais jogo a interior do que a avançado centro?

—O lugar de avançado centro é para mim o preferido.

—Obrigado, Fernando; e, para terminar, diga-me: espera envergar ainda a camisola das quinas?

—Lutarei para mais uma vez...

Assim, deixei o popular Fernando Cabrita, muito radiante pelo que revelou aos leitores do nosso jornal!

Francisco S. Lourenço

Agradecimento

Aos Excelentíssimos senhores Drs. Fausto Pires Cansado e José João A'guas Vila Lobos.

Eugénio Xavier Pires Soares e Maria da Conceição Oliveira Pires Soares, pais de Maria Eugénio de Oliveira Pires Soares, vêm, por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento ao ilustre médico Excelentíssimo senhor Doutor Fausto Pires Cansado, que com tanta competência, carinho, zelo e dedicação, operou sua filha.

A forma inexcidível como a acompanhou na casa de saúde de S. Luís e alto saber demonstrado na operação realizada, a grandeza de alma revelada em todo o decorrer da doença, tornaram-no credor da maior gratidão, que, por esta forma, torna pública por o julgarem da mais elementar justiça, pois a sua actuação merece ser proclamada como exemplo.

Neste agradecimento, envolvemos também o Excelentíssimo senhor Doutor José João A'guas Vila Lobos, que, como assistente da operação, procedeu de igual maneira.

PROPRIEDADE

Vende-se, no sítio do Almargem, que se compõe de sequeiro e regadio, com abundância de água.

Quem pretender, tratar com Silvério Pereira Ruga — Conceição.

TROVAS

(INÉDITAS)

de A. Garibáldi

*Triste daquele que um dia
Se dispuser a sonhar:
—Muito engana a fantasia,
Ninguém se deixe enganar!...*

*Se um dia quiseses saber,
Meu amor, se te amo, ou não
—Abre meu peito a punhal,
E estuda o meu coração.*

*Gosto de ti. Pena é
Que tu não gostes de mim.
—Se, amando, perdeste a fé,
Eu perco a também assim.*

*Se um dia, Deus pretendesse
Essa luz dos olhos teus
—Eu era muito capaz
De fazer guerra com Deus...*

*Eu não sou crente. Antes fosse:
A crença faz sempre bem.
A minha fé acabou-se,
Hoje não creio em ninguém...*

*Saudades! Quem as não sente
No coração, porventura?
Saudades tem toda a gente...
Saudades—fel e doçura!...*

*Eu disse: pois sim... escrevo...
Jurei lembrar-me de ti.
Tu quiseste dar-me um trevo,
Mas não mo deste—e esqueci...*

*Juraste rezar por mim,
E um juramento é sagrado.
Nunca mais jures assim,
Mas, agora, está jurado!*

*O meu sonho de Luar
Há tanto que te partiste!
Já não tenho a quem amar,
O meu remédio é ser triste.*

*Vai à missa? —preguntaste.
E eu menti: disse que sim...
Mas tu, a rir, duvidaste,
Tu duvidaste de mim...*

*O nosso abade é cansado.
Mas, pelo sim, pelo não,
Pequena, toma cuidado,
Que ele inda tem coração.*

*Trazes ao peito um cravinho
Todo cheio de perfume.
Que ao vê-lo, tão vermelhinho,
Confesso: tenho ciúme...*

*Aposto, se Deus te visse
Que te havia de querer.
Dava-lhe uma tal doidice,
Que era capaz de morrer...*

*Os beijos são como pão,
Um pão de nunca enfartar:
Quem mais come—oh! coração!
Muitos mais quer devorar...*

*Foste à festa. Eu bem te disse...
Mas que te vale chorar?
Quiseste ir. Deu-te a doidice...
Tudo castelos no ar...*

*Batem Trindades, e eu
Que já tive a minha Fé,
Ponho-me a olhar para o Céu,
E choro, não sei porquê?...*

*Se eu fosse crente, e quisesse
Dar testemunho ao meu Deus
—Dava tudo o que pudesse,
Só não dava os olhos teus.*

*Quantos mais beijos se dão,
Mais beijos se querem dar.
E os beijos são como pão
Que vêm do Céu, a voar...*

*O coração quando sente
Bem amor, só quer falar:
Vai dizê-lo a toda a gente,
E depois põe-se a chorar...*

*Eu que amei e que fui crente,
Que fui crente com fervor
—Posso dizer firmemente
Que hoje não existe amor...*

*Já me enchi de muito amar,
E, amando, já fui ao céu.
Agora vivo a chorar:
O meu coração morreu...*

*Deixai-me chorar, sozinho,
Aquele sonho desfeito.
—E piso no meu caminho
As rosas que trouxe ao peito...*

*O amor, para quem o tem,
Quando é amor, chama-lhe seu.
E eu que já tive um, também,
Choro o amor que me morreu!*

Pela Província

Luz de Tavira

A Estrada de Amaro Gonçalves necessita de acabamento—São vários os queixumes que temos ouvido dos habitantes do sítio de Amaro Gonçalves, em virtude da demora no acabamento da estrada.

Depois de posta à prova tão boa vontade por parte da Câmara e depois dali se ter empregado bastante dinheiro, é urgente o acabamento da referida estrada antes da época das chuvas que não tarda.

Se não forem tomadas providências para o seu acabamento, pode considerar-se perdido todo o trabalho que ali se fez.

Aqui fica registado o aviso e pedimos a quem de direito a urgente solução que o caso requiere.—E.

Santo Estêvão

Em virtude de ter sido atacado duma grave doença o sr. Ezequiel Estêvão Fernandes, filho do sr. Ventura Fernandes Marques, ensaiador do Rancho Folclórico desta Casa do Povo, não foi possível que o mesmo colaborasse nas festas que aqui se realizaram nos dias 20 e 21 do corrente.

Lamentamos o facto.—E.

Vila Nova de Cacela

Festa de Cacela—Em honra de Nossa Senhora da Assunção, padroeira da freguesia, realizam-se hoje brilhantes solenidades.

Programa: A's 7 horas—Alvorada, com repiques de sinos e foguetes.

A's 10 horas—Missa rezada, acompanhada a cánticos e comunhão.

A's 13 horas—Missa solene e sermão ao Evangelho, por um distinto orador da Diocese. O grupo coral da freguesia cantará as partes finais da Missa.

A's 15 horas—Abertura da Quermesse.

A's 15,30 horas—Emocionante encontro de Futebol entre dois prometedores grupos desportivos: Grupo Desportivo «O Ceileiro» de Vila Real de Santo António e o «Deportivo Cacelense».

A's 17 horas—Cocanha na ria, em frente da Fortaleza.

A's 18 horas—Regata de canoas.

A's 19 horas—Imponente procissão, abrihantada pela Banda de Castro Marim e em que será conduzida a Veneranda imagem da excelsa padroeira, percorrendo o itinerário do costume. Ao recolher, haverá sermão e será queimada uma vistosa cascata.

A's 22 horas—Abertura do arraial com um selecto concerto pela Banda de Castro Marim. Um esmerado serviço de bar servir o público.

Durante a noite serão queimados lindos fogos de artifício.

Aparelhagem sonora e iluminação eléctrica.—E.

TRESPASSA-SE

Por motivo de retirada, casa de vinhos, bem afreguesada, com boas comodidades para negócios e habitação.

Trata no Largo de S. Brás, n.ºs 27 e 28—Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO

TOMOGRAFIA

ELÉCTROTERAPIA

Mudou o consultório para a

Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

Despedida

Joaquim Viegas dos Prazeres, seu cunhado Izidro José Leiria e suas famílias, não podendo pessoalmente despedirem-se de todas as pessoas suas amigas, vêm por este meio apresentar as suas desculpas, pois que com muitas saudades se despedem de todos, oferecendo os seus préstimos na cidade de Meknès (Marrocos).

Às vezes, quero cantar,
Cantar bem, cantar assim!
Mas põe-se logo a saudade
A chorar dentro de mim!...

Nunca me esqueço de ti,
Andas sempre em meu pensar.
Ceguei-me quando te vi,
Ceguei-me no teu olhar...

Às vezes, triste ironia,
Quero amar, como ninguém.
—Mas o meu sonho extravai,
Vai a chorar por alguém.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Amália Ribeiro de Sousa Larcher Kruss Gomes, D. Bubianna Alexandre da Cruz Calião, srs. José Ribeiro Ramos e João Luís Elias Maldonado.

Em 24—D. Maria das Mercês Maldonado Centeno, D. Maria Helena Gomes Chagas Pereira da Silva, menina Maria Solange Padinha Barão, Mle. Maria das Mercês Nobre e José António Ramos.

Em 25—Srs. António Augusto Tavares de Sousa, Gilberto de Oliveira Gonçalves e António Carlos Marques Trindade.

Em 26—D. Ana Xavier de Brito Teixeira Tello e menino Rui Manuel da Conceição Estevens.

Em 27—D. Graciete Vaz Figueiredo Pereira, D. Maria Manuela Ribeiro Padinha, menina Mercedes Afonso Mendonça Arrais, D. Vicência Augusta Madeira Viegas e sr. Manuel Caldeira Estevens.

Em 28—D. Maria Carlota Pires Soares Veiga Coelho, D. Maria Amélia Passos Correia, D. Judite da Rocha Prado, srs. Venceslau Cruz e Manuel Venceslau Leiria.

Em 29—D. Ermelinda da Encarnação Ramos Ferro e menina Laura Archanjo de Abreu.

Partidas e Chegadas

Foi à capital Mle. Maria Gabriela Lopes da Cruz, filha do nosso assinante sr. Avelino João da Cruz.

—Com sua família, encontra-se gozando alguns dias de férias nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Coronel Victorino Rodrigues Corvo, residente em Lisboa.

—Com sua esposa, partiu para Lisboa, após o gozo de alguns dias de férias, em Cacela, o nosso prezado amigo sr. José Augusto Reis, chefe da Secretaria do 8.º Juízo Cível, em Lisboa.

—Com sua esposa, regressou a sua casa, em Elvas, o nosso conterrâneo e assinante sr. Capitão Joaquim Farrajota.

—Com sua esposa e filho, encontra-se nesta cidade o sr. Capitão Henrique Martins Galvão.

—No gozo de alguns dias de licença, encontra-se em Tavira o nosso prezado amigo sr. Engenheiro Joaquim José Mendes Cipriano, residente em Lisboa.

—Com sua esposa e filhos, regressou de Setúbal, aonde foi passar alguns dias de licença, o nosso assinante sr. Manuel Augusto Pescaria, guarda livros da Agência do B. N. U, nesta cidade.

—Com sua família, encontra-se nesta cidade o sr. Capitão Jacques Rafael Sardinha da Cunha, residente em Lisboa.

—Partiu para Marrocos com sua esposa o nosso conterrâneo sr. Isidro José Leiria, que aqui veio passar alguns dias com sua família.

—Também partiu para Marrocos com sua esposa e filhos o nosso conterrâneo sr. Joaquim Viegas dos Prazeres, industrial em Meknès.

—Com sua esposa foi passear a Badajoz o sr. João Aldomiro de Sousa, farmacêutico e proprietário nesta cidade.

—Com sua esposa retirou para Lisboa o sr. Dr. Mário Falsca, funcionário aduaneiro que aqui veio passar alguns dias de licença em casa de seus pais.

Registo de Nascimento

No dia 16 do corrente, foi registada na Conservatória do Registo Civil, desta cidade, uma criança do sexo masculino. O neófito é filho da sr. D. Ermelinda Bernardo Raimundo e Horta e do sr. Eurico Faustino Horta, escrivão do Grémio da Lavoura desta cidade.

Recebeu o nome de António Manuel Raimundo e Horta e foi apadrinhado pela sr. D. Rogélia da Trindade Bernardo Soares e pelo sr. José Gomes Gonçalves Carlota, tesoureiro da Fazenda Pública, em Olhão.

Casamento

Efectuou-se ontem, na igreja matriz de Vila Nova de Cacela, o auspicioso enlace da sr. D. Maria Inês Gonçalves, gentilíssima filha dos proprietários D. Maria Isabel Trindade Gonçalves e de seu esposo sr. José Inês Gonçalves, desta freguesia, com o sr. Veríssimo Garrana Neto, proprietário, de Tavira, filho dos srs. D. Ludovina Garrana Neto e Augusto Pereira Neto, proprietários, em Cacela.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seu irmão sr. José Inês Gonçalves, funcionário superior da E. V. A., em Ferreira do Alentejo, e sua esposa D. Gertrudes Horta Gonçalves; e, por parte do noivo, o importante lavrador sr. João Celorico Medeiros e sua irmã D. Maria Augusta Celorico Medeiros.

Os noivos seguiram para o Barlavento do Algarve, em viagem de núpcias.

Na «corbeille» da noiva, viam-se muitas valiosas prendas.

Felicitemos os nubentes, a quem endereçamos os nossos votos de imensas prosperidades.

Neorologia

Faleceu há dias em Faro a sr. D. Clara Mil-Homens, de 90 anos, natural de Tavira, viuva do sr. Frederico Mil-Homens, mãe da sr. D. Ermelinda das Dores Mil-Homens Rodrigues e do sr. José Mateus Mil-Homens, funcionário da Agência do Banco de Portugal, em Faro.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Capitão Joaquim Maria Galhardo

No gozo de férias, encontra-se já há dias em Tavira este nosso prezado amigo e colaborador.

Externato N.ª Sr.ª das Mercês

TAVIRA

SEXO MASCULINO

Continua a receber inscrições até ao dia 29 do corrente.

A directora e proprietária

Mariete Mercês de Oliveira Bomba

A educação dos nossos filhos

COLÉGIOS PARTICULARES

O INSTITUTO LUSITANO

em Lisboa, Benfica

Eis um assunto que se não deve resolver de ânimo leve, pois é de capital importância o sabermos rigorosamente a idoneidade dos educadores a quem vamos entregar a educação dos nossos filhos, isto é, se são pessoas honestas no exercício da sua profissão; se a praticam com zelo e proficiência pedagógica e não apenas com o objectivo puramente mercantil; se as instalações dos seus colégios obedecem a prescrições higiénicas e pedagógicas onde as crianças se sintam em conforto e boa disposição e não num meio deletério a carecer dos mais rudimentares preceitos indispensáveis numa casa desta natureza.

Todos os bons requisitos a que deve obedecer um bom colégio, se encontram no Instituto Lusitano, em Lisboa, no pitoresco bairro de Benfica, e recebe alunos de ambos os sexos, em sedes separadas, como manda a Lei.

E' vasta a lista de alunos algarvios que tem passado pelo nosso Colégio. Damos os nomes de alguns cujos Pais nos honraram com a sua confiança:

Faro: Uma menina, filha do proprietário da Fotografia Correia.

Lagos: Um filho do sr. Manuel Cásio Tovar, industrial; 5 filhos do sr. José Francisco Ribeiro, proprietário e Oficial do Exército.

Olhão: Um filho do sr. Manuel Marçal Mendonça Sobrinho, funcionário público.

Vila Real de Santo António: 2 filhos do sr. Mateus de Oliveira Baptista, industrial.

Alcantarilha: Uma menina e um menino, filhos do sr. Manuel dos Santos Bernardo.

Távira: Um filho do sr. João José de Pádua Cruz, proprietário; um filho do sr. José Pires Cansado, banqueiro; um filho do professor Sousa Nazaré e pupilo do sr. Padinha; uma menina, filha do sr. José António Molarinho Júnior.

Portimão: 2 filhos do sr. António Taquelim da Cruz, industrial; um filho do sr. José Gaspar Patrocínio, industrial.

Vila Nova de Cacela: Um filho do sr. João Bernardino Pires, industrial.

Loulé: Um filho do sr. Francisco Joaquim Barreiros, industrial.

São Brás de Alportel: Um filho do sr. Dr. José Dias Gomes, advogado; uma menina, filha do sr. João da Encarnação Alves de Sousa, guarda livros.

Aos Pais algarvios que tem filhos a educar, recomendamos esta modelar casa de educação, pedindo, desde já, condições de admissão à Secretaria do Colégio.

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

nos contratos colectivos e de trabalho; o salário mínimo, as Caixas de Previdência, bairros e colónias de férias, assim como férias pagas e, sobretudo, a dignificação do trabalho.

Do caminho percorrido desde então — *dezoito anos de esforço incansável e de sinceras devoções* — é possível ajuizar pela extensão que adquiriu a Organização Corporativa e pela reforma como se operou na consciência nacional.

Estão hoje de parabéns os trabalhadores do Império Português, não esquecendo o *construtor de tamanha OBRA*, aquele que a pôs em marcha, o antigo Subsecretário das Corporações e Previdência, sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, incansável e valeroso combatente do Corporativismo Português.

O **HOMEM** passa, mas a **OBRA** fica.

Para Sua Ex.^a o sr. Embaixador Dr. Teotónio Pereira, o dia de hoje deve ser de satisfação e de alegria, pela **OBRA** deixada à geração vindoura — os precursores do Corporativismo Nacional — que a tornarão mais construtiva, completando-a e aplicando-a nos moldes em que foi criada.

São estes os nossos mais ardentes votos.

Luís Sebastião Peres

PRECISA-SE

Oficial ou meio oficial de barbeiro, com bastante prática.

Tratar com Victorino Feliciano Cardoso — Tavira.

PELA CIDADE

Festa das Chagas—Realizou-se no passado dia 17 do corrente, na igreja de S. Francisco, a tradicional Festa das Chagas.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Montepio Artístico.

Teatro António Pinheiro—Espec-táculos da Semana.

Hoje, apresenta o grandioso filme da Metro *O Grande Pecador*, com Gregory Peck, Ava Gardner, Walter Huston, Eitel Barmore e Frank Morgan.

Este espectáculo será exibido só em matinée.

Quarta-feira, outro grandioso espectáculo — *Montana, Terra Proibida* com Errol Flynn, Alexis Smith e S. Z. Sakall. Um filme de acção em technicolor.

Acção, Perseguições, Tiros, Cavalgadas, Aventuras.

Em complemento, Joan Crawford 1.º prêmio da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood, pela sua genial criação em *Alma em Suplício*.

Um filme empolgante, que revive as aventuras duma mulher que deixava a sua marca naqueles que a amavam, Joan Crawford, a mulher encantadora que se revoltou contra a sociedade, com Jack Carson e Zachary Scott, na grandiosa Super-produção dirigida por Michael Curtiz.

Sábado, o grandioso drama da Metro *Quando a Cidade Dorme*, com Sterling Hayden, Louis Calhern, Jean Hagen, Sam Jaffe e James Whitmore.

Um drama pungente, realista. Um filme impressionante, louvado por toda a critica americana, como um dos raros filmes do género.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Saiu o fascículo n.º 277 desta edição monumental, que se publica com invulgar regularidade e mantém inalteravelmente as suas características de valioso instrumento de cultura.

Tratados com um desenvolvimento extraordinário, em todos os seus pormenores, aparecem neste fascículo inúmeros vocábulos, alguns de grande importância, como: quermes, querubim, quesito, questão, questionário, questor, Quevedo, quiasma, quietismo, quilate, Quilengues, quilha, quilificação, quilo, Quilua, quilura, quimbundo, quimera, química, quimificação, quimioterapia, quimo, quinina, etc., etc.

Muitos destes artigos são profusamente ilustrados com belas gravuras no texto e o fascículo é ainda acompanhado por uma esplendorosa reprodução a cores e ouro de uma bela letra iluminada do célebre Missal do Lorvão.

Entre outros notáveis especialistas que compuseram artigos para este número, artigos completos, inéditos, e perfeitamente actualizados, figuram: Dr. Afonso Zúquete, Dr. António Madeira, João de Sousa Fonseca, Padre Miguel de Oliveira, Cardoso Júnior, Machado Faria, José António de Novais, Eng.º Almeida Fernandes, Comandante Moura Brás, Armando de Lucena, Capitão Mimoso Serra, Dr. Simões Correia, Tomás da Fonseca, Dr. Pedro Batalha Reis, Prof. João de Carvalho e Vasconcelos, Dr. Júlio Gonçalves, Mota Júnior, Lopes de Oliveira, Eduardo Moreira, Prof. Luís de Pina, Dr. Pedro Godinho, Eng.º Baeta Neves, Dr. Celestino Gomes, Dr.ª D. Maria Franqueira Gonçalves, Capitão Raúl Barreto, Prof. Augusto Moreno, Prof. Ferreira de Mira, etc., etc., o que compõe um quadro de colaboradores efectivos muito difícil de apresentar por qualquer outra obra, e isto atesta bem do seu valor, categoria e autoridade.

A Editorial Enciclopédia, Limitada não desfalece no seu gigantesco empreendimento, embora as actuais circunstâncias, principalmente o aumento considerável dos preços dos papéis de impressão, levantem dificuldades quase insuperáveis a todas as iniciativas deste género. São dignos de louvor os editores-proprietários, pois mantêm as condições de preços e assinaturas, que tornam esta obra verdadeiramente excepcional acessível a todas as bolsas, ainda as mais modestas. Estão actualmente completos 23 volumes, com mais de 23.000 páginas, milhares de gravuras e centenas de magníficas estampas separadas, primorosamente encadernadas. Pois esta obra notável pelo seu luxo, pela sua grandeza, pelo seu valor cultural à apresentação gráfica, pode ser prontamente adquirida por meio de pagamentos suaves. Prestam-se todos os esclarecimentos na Rua António Maria Cardoso, em Lisboa, ou pelo telefone 26452.

Inauguração do Hospital de Sangalhos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

estado de total abandono em que a obra assistencial se encontrava em Portugal, antes do advento, para sempre glorioso, de 28 de Maio de 1926. Para nos darmos conta do estado pavoroso e vergonhoso em que as coisas se encontravam em Portugal antes de Maio de 1926 bastará recordar aqui as palavras do senhor Ministro do Interior no acto inaugural do novo Hospital de Sangalhos: «De 1900 a 1926, não se construiu em Portugal um único hospital.» Estas palavras são bem reveladoras da forma como estavam decorrendo as coisas antes da iniciação da obra do Estado Corporativo. Tudo se encontrava no mais vergonhoso estado, não havendo interesse algum por nenhum dos problemas relacionados com a saúde pública.

Sangalhos conta, portanto, com um novo Hospital, melhoramento do mais alto interesse para a vida desta freguesia, melhoramento que irá beneficiar todos os habitantes desta próspera freguesia. Sangalhos está em festa; a sua gratidão é imensa, não sabendo como dar graças a Deus que assim vela por esta tão bela terra, trazendo-lhe um dos mais belos e fecundos benefícios. Por isso os sangalhenses estão, de alma e coração, com o Governo da Nação, sendo pioneiros da obra de ressurgimento nacional que se está levando a cabo na nossa Terra.

A inauguração do hospital de Sangalhos é ainda um indício seguro da continuidade da obra assistencial do Estado Corporativo, obra que se vai engrandecendo, dia a dia, de tal forma que se alargará a todas as terras do País. Tal é a intenção do Governo da Nação que tem sempre presente tudo quanto serve os interesses e as ne-

VIVENDA

Arrenda-se, mobilada, nos arredores da cidade, em excelente local, óptimo para passar as férias, com 6 compartimentos, casa de banho, casa para despejos e um excelente terraço em toda a extensão.

Nesta Redacção se informa.

PRÉDIOS

VENDEM-SE DOIS

No Povo de Santa Luzia de Tavira.

Óptimos para casas de comércio ou indústria.

Excelente localização—à beira-mar—junto da lota e mercado de peixe.

Aceitam-se ofertas nesta Redacção, em carta fechada, ficando reservado o direito de não transaccionar, caso as ofertas não interessem.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Livros e Revistas

«Platela»—Recebemos o n.º 13, referente a 15 de Setembro, desta revista cinematográfica, a melhor do seu género que se publica entre nós.

«Os Nossos Filhos»—Temos presente o n.º 111, referente a Agosto findo, desta magnífica revista mensal, de grande interesse para todos os pais.

«Vermelhos, Brancos e Azuis»—Recebemos o fascículo n.º 17, desta interessante obra da autoria de Rocha Martins, na qual descreve a vida dos Homens de Estado, Homens de Armas e Homens de Letras. É um livro que todos os estudiosos devem possuir.

Canoa e Saveiro

Vendem-se e respectiva sacada completa, com faróis, em bom estado.

Quem pretender, tratar com Faustino Nobre—Tavira.

cessidades da vida nacional. Em todo o Portugal Continental e em todo o Portugal Ultramarino aparecem hospitais, infantários, postos de socorros, etc. centros de importância vital para a conservação da saúde da gente da nossa Terra e para se obter um melhoramento da vitalidade da nossa Raça.

Com inteira razão merece o nome de Governo do Povo o Governo que assim zela os interesses de todos os filhos de Portugal, procurando dar-lhes tudo quanto precisam para poderem atender ao delicado problema da saúde. Por isso devemos estar muito gratos aos nossos Chefes que tanto fazem pela Pátria, que de tal maneira se esforçam por dotar Portugal de tudo quanto precisa para um revigoramento da Raça e para estar à altura da obra que devemos realizar. Sejamos cooperadores desta gigantesca obra, pois só assim seremos bons patriotas, só assim seremos dignos de Portugal.

Prof. Braz dos Reis

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

BARCO

Vende-se, próprio para tresmalho, com todos os apetrechos, pronto a pescar.

Tratar com José Serafim dos Santos — Fábrica Balseense — Tavira.

CASA

na Praia de Monte Gordo

Vende-se. Nova, isenta de contribuição predial por 5 anos, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgotos.

Nesta Redacção se informa.

Dos Livros...

O Mistério da Noite Traçoelra

Utilizando os modernos processos de narração romancista, Patrick Smith usa neste romance, que acabámos de ler com agrado e emoção, e é uma edição da Romano Torres, na sua colecção «Grandes mistérios — Grandes aventuras», a técnica de narrar na forma pessoal as aventuras de que ele é o verdadeiro protagonista.

Pois desta vez, Smith vê-se a braços com um caso intrincado do assassinato de um rapaz e cujos autores suspeitos são nada mais nada menos de quatro raparigas bonitas e que amam ou amaram o desventurado Tony Hayward: a riquíssima Bárbara Shelton e as irmãs Evans, Mary, Jane e Ruth.

Qual delas teria sido? E como? E porque? E em que circunstâncias? E mais uma série de perguntas poderiam surgir. Mas as respostas só as terá quem seguir com atenção as deliciações e as conclusões racionais de Patrick Smith, em colaboração com o inspector Rangel, ou as deste, em colaboração com aquele, conforme agradecer mais ao leitor.

ENFARDADEIRA

E o carro de parrelha, em bom estado, vende-se.

Tratar na Quinta das Várzeas—Altura.

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

País com mais distinção e patriotismo, diz a carta.

COMO resultado imediato da assinatura do Tratado de Paz com o Japão, efectuada em S. Francisco, aquele país vai encetar relações diplomáticas com as seguintes vinte e três nações: Austria, Bélgica, Brasil, Canadá, China, Dinamarca, França, Índia, Indonésia, Itália, Coreia, Holanda, Noruega, Peru, Filipinas, Portugal, Espanha, Suécia, Suíça, Sião, Turquia, Grã Bretanha e Uruguai. O comando aliado limitar-se-á a uma aprovação prévia.

UMA das principais decisões da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros dos «Três Grandes», em Washington, foi ter-se chegado a acordo sobre o tratado de paz com a Alemanha. Concordou-se no estabelecimento de um exército europeu unificado com a contribuição da Alemanha, e dar-se-á a retirada das tropas de ocupação ou a sua transformação em unidades de carácter defensivo sob o comando de Eisenhower.

DE 12 a 20 de Outubro próximo, realizar-se-á no Rio de Janeiro, sob a presidência de honra de Getúlio Vargas, o 1.º Congresso da União Latina, a que assistirão delegados de 26 nações e cujo objectivo essencial é estreitar os laços espirituais entre os países latinos e afirmar a existência de uma aliança baseada nos princípios básicos da velha civilização mediterrânea. Portugal far-se-á representar.

NA sessão inaugural da 7.ª reunião do Conselho do Pacto do Atlântico, a que assistiram trezentos delegados, dentre os quais trinta e dois ministros dos Estrangeiros e da Defesa das doze nações Signatárias daquele Pacto e que teve lugar em Otava, o presidente do Conselho, e ministros dos Estrangeiros belga, Van Zeeland, afirmou que «as nações do Pacto do Atlântico estão mais unidas do que nunca» a bem da protecção dos lares e da paz mundial.

NUMA encíclica dirigida a todos os católicos, Sua Santidade referiu-se ao que se está a passar em todo o Mundo, recomendou preces pelo regresso da Paz e declarou que é preciso «afrontar sem medo o inimigo infernal, não pela força, não pelas armas, não pelo poder humano, mas com o auxílio divino, obtido por meio da oração. A incíclica data de 15 do corrente, dia das Sete Dores de Maria.

IMPARCIAL

PROPRIEDADE

Vende-se na Luz de Tavira, no sítio da Palmeira, denominada Vila Pires, constando de casa de residência, com ramada, arvoredos, terreno de regadio e nora com abundância de água.

Tratar em Vila Real de Santo António, Rua Conselheiro Frederico Ramirez, 5.

Externato de Santa Maria

(ALVARÁ 522)

(ANTIGO COLÉGIO TAVIRENSE)

Rua José Pires Padinha — Telefone 128

Exame de admissão aos liceus Instrução primária (feminina)

1.º e 2.º ciclo dos liceus para alunos de ambos os sexos

INSCRIÇÕES ATÉ 28 DE SETEMBRO

Mude agora para o **NOVO
EAGLOIL SUPERLUBE**
MOTOR OIL



DETERGENTE:
MOTOR LIMPO

Funcionamento
suave

DESGASTE
mínimo

**ELEVADO
ÍNDICE DE
VISCOSIDADE:**

menor consumo
para maior
número de
quilómetros andados.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

H. VAULTIER & C.^A
ORGANIZAÇÃO EAGLOIL

A VENDA EM TODAS AS GARAGENS E ESTAÇÕES DE SERVIÇO

Se V. Ex.^a tem um armário frigorífico que não
o satisfaz ou que não funcione, aproveite as
condições especiais da

ELECTROLUX, Limitada

que, além de trocar qualquer marca ou modelo,
ainda lhe fará apreciáveis reduções.

ELECTROLUX, Limitada

LISBOA

SEDE E EXPOSIÇÃO: Rua Pascoal de Melo, 7

TELEF. 25378

EXPOSIÇÃO: Avenida da Liberdade, 141-1.º

TELEF. 25246

Apresenta diariamente, os mais inter-
interessantes modelos de calçado,
confeccionados nas mais especiali-
sadas fábricas de Lisboa, Porto e
S. João da Madeira, em calças, cam-
urças, vernizes e outras pelarias,
nacionais e estrangeiras, em todas
as cores, para senhora, cavalheiro
e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se
sempre pela elegância da sua confeção

Colossal sortido de chapelaria,
desde 40\$00 esc., fabricado na
mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS: A grande marca
do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua
ótima qualidade, admiráveis modelos e briosa confeção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para
cavalheiro, balalaicas, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS
ESPLENDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS
INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS,
SOMBRIHAS DE SEDA E ALGODAO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS Melas de Nylon, escócia e seda, peúgas, luvas, quimones,
fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na
Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições
todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA «UNIL» TELEFONE 114
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

MORTA

Vende-se ou arrenda-se, no
sítio da Palmeira — Luz de
Tavira.

Tratar com Carlos Guerreiro
— Tavira.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quin-
tas-feiras, no escritório
do soldador Carmo Peres

Vende-se

UM LAGAR COM PRENSA

Manual, com vários potes de
barro e de folha, medidas e
cântaros, com o respectivo alva-
rá, com licença para prensa Hid-
ráulica e casas de habitação,
com várias dependências, situa-
do na Rua dos Turneiros de
Diante, n.º 12 — Tavira.

Quem pretender dirija-se ao
seu proprietário, Gregório Fer-
nandes Neto.

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

Já V. Ex.^{as} provaram o vinho da marca
NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente
passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma quali-
dade de vinho em Branco, Vinto e Abafado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco
de Olhão — Avenida da Republica, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

ESPINGARDA

«Liegeoise», calibre 16, em
bom estado, vende-se.

Tratar com o escriturário da
Casa do Povo de Santo Estêvão.

PEDRA

Artística, em mármore de
Estremoz, própria para colocar
em catacumbas, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de
marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade,
não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer
não, o que casa alguma pode competir devido aos habi-
tuais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith,
Gortoberi, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zo-
ty, Sorol, Zinal, Record, Titus, Longines, Wa-
tez, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira



Agente Depositário

A Comercial

Agrícola

Rua Alexandre Herculano, n.º 21

TAVIRA

CRIADA

CASINHO

Com conhecimento de cozi-
nha e pontos, precisa-se.

Nesta Redacção se informa.

Precisa, que saiba tratar de
sequeiro e regadio, com pomar
de laranjeiras, o major Ramos.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13